

## ENGENHARIA QUÍMICA NA REDE SOCIAL: CONTEXTUALIZAÇÃO DE SABERES NUMA PERSPECTIVA EXTENSIONISTA

M. da S. Vianna<sup>1</sup>, I. dos S. Nunes<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Curso de Engenharia Química, Departamento de Engenharias e Ciência da Computação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, Brasil (isaac.eq@san.uri.br)*

As redes sociais são uma realidade presente no dia a dia de grande parcela da população mundial. Na educação, estas plataformas também podem ser utilizadas como um recurso de aprendizagem, o que é incentivado pela BNCC, nas competências de comunicação e cultura digital. O contexto de pandemia transportou as salas de aula e os ambientes de ensino diretamente para âmbitos virtuais, reforçando ainda mais a necessidade de se utilizar diferentes metodologias e recursos. O compartilhamento de conhecimento pode ser empregado na formação de novos profissionais, em uma perspectiva das atividades extensionistas, buscando colaborar no desenvolvimento da sociedade mediante a educação. Tem se percebido que saberes científicos e acadêmicos ampliaram sua presença nas redes sociais, uma vez que favorecem a comunicação com diferentes públicos, não se limitando à territorialidade. Assim, com vistas a contribuir no compartilhamento de informações a respeito do curso e da atuação de profissionais da Engenharia Química. Dentre as atividades de extensão, criou-se um perfil em duas redes sociais, fortalecendo a presença *online* e objetivando-se em incentivar a transferência de conhecimento entre os alunos de graduação e os alunos do Ensino Médio. O desenvolvimento do material se dá a partir de pesquisas e a construção do recurso visual ocorre em plataforma digital de livre acesso. O texto de legendas é construído com pesquisas em bibliografia e recursos digitais variados, de modo que os assuntos sejam diversos e com informações confiáveis. Até o presente momento, a abordagem do conteúdo tem se constituído na exposição histórica da Engenharia Química, na apresentação do cenário industrial brasileiro e em situar algumas das possibilidades de atuação profissional. Além disso, compartilhou-se as disciplinas de formação em Engenharia Química e temáticas associadas ao conteúdo de química estudado no Ensino Médio. A maior interação do público tem sido observada em enquetes feitas em posts temporários, com questões sobre química. Em cerca de seis meses da criação das redes, foram feitas mais de 72 postagens. A partir da avaliação de indicadores fornecidos pelas próprias plataformas de gerenciamento das mídias, percebe-se que a inserção de artifícios tecnológicos nas práticas de aprendizagem pode auxiliar discentes e docentes. O compartilhamento de conhecimento relacionado à Engenharia Química pode contribuir no aperfeiçoamento de estudantes de nível superior e também despertar novos talentos.

**Palavras-chave:** Engenharia Química; Extensão; Ensino; Mídias digitais; Redes Sociais.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à Fundação Universidade Regional Integrada pelo financiamento das ações do projeto.